

Universidad Federal de Alagoas  
Instituto de Matemática  
Programa de Pós-Graduação em Matemática

---

---

Prova de Seleção de Mestrado  
Com Soluções

Data: 04 de Dezembro de 2017  
Início: 09:00hs  
Término: 12:00hs

---

---

1. Seja  $f : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$  uma função derivável tal que  $f(tx) = tf(x)$  para quaisquer  $t, x \in \mathbf{R}$ . Prove que  $f(x) = f'(0)x$  para todo  $x \in \mathbf{R}$ . Mais geralmente, se  $f$  é  $k$  vezes derivável e  $f(tx) = t^k f(x)$  para quaisquer  $t, x \in \mathbf{R}$ , prove que  $f(x) = \frac{f^{(k)}(0)}{k!}x^k$  para todo  $x \in \mathbf{R}$ .

**Solução:**

Observe que  $f(0) = f(0 \cdot 0) = 0f(0) = 0$ . Portanto, para  $x = 0$ , temos que  $f(x) = f'(0)x$ . Se  $x \neq 0$ , temos que

$$x \frac{f(tx)}{tx} = f(x)$$

para todo  $t \neq 0$ . Fazendo  $t \rightarrow 0$  acima, temos que

$$xf'(0) = f(x)$$

para todo  $x \in \mathbf{R}$ .

Na segunda parte, use a Regra da Cadeia  $k$  vezes para derivar ambos os lados da equação  $f(tx) = t^k f(x)$  em relação a  $t$  para obter

$$f^{(k)}(tx)x^k = k!f(x)$$

para quaisquer  $t, x \in \mathbf{R}$ . Fazendo  $t = 0$ , temos que

$$\frac{f^{(k)}(0)}{k!}x^k = f(x)$$

para todo  $x \in \mathbf{R}$ .

2. Seja  $f_n : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$ ,  $n \in \mathbf{N}$ , uma sequência de funções de classe  $C^1$  tal que  $f_n$  converge pontualmente para uma função  $f : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$  (i.e.  $f_n(x) \rightarrow f(x)$  para cada  $x \in \mathbf{R}$ ) e  $f'_n$  converge uniformemente para uma função  $g : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$ . Prove que  $f$  é de classe  $C^1$  e  $f' = g$ . (Dica: Use o Teorema Fundamental do Cálculo.)

**Solução:**

Segue do Teorema Fundamental do Cálculo que

$$f_n(x) = f_n(0) + \int_0^x f'_n(s)ds$$

para todo  $x \in \mathbf{R}$ . Como  $f_n$  converge pontualmente para  $f$ , temos que  $f_n(x) \rightarrow f(x)$  e  $f_n(0) \rightarrow f(0)$ . Além disso, como  $f'_n$  converge uniformemente para  $g$ , temos que  $g$  é contínua e

$$\int_0^x f'_n(s)ds \rightarrow \int_0^x g(s)ds$$

para todo  $x \in \mathbf{R}$ . Portanto,

$$f(x) = f(0) + \int_0^x g(s)ds$$

para todo  $x \in \mathbf{R}$ . Como  $g$  é contínua, segue do Teorema Fundamental do Cálculo que  $f$  é derivável e

$$f'(x) = g(x)$$

para todo  $x \in \mathbf{R}$ . Portanto,  $f' = g$  e  $f$  é de classe  $C^1$ .

3. Sejam  $X$  e  $Y$  conjuntos finitos, com  $\text{Card}(X) = m$  e  $\text{Card}(Y) = n$ . Seja  $\mathcal{F}(X; Y)$  o conjunto de todas as funções  $f : X \rightarrow Y$ . Prove que  $\text{Card}(\mathcal{F}(X; Y)) = n^m$ .

**Solução:**

Sem perda de generalidade, podemos supor que  $X = \mathcal{I}_m := \{1, 2, \dots, m\}$ . Agora, procedendo por indução sobre  $m$ :

Para  $m = 1$ , temos que cada elemento de  $\mathcal{F}(\mathcal{I}_1; Y)$  corresponde à escolha de um elemento de  $Y$  e, portanto,  $\text{Card}(\mathcal{F}(\mathcal{I}_1; Y)) = \text{Card}(Y) = n$ . Suponha que  $\text{Card}(\mathcal{F}(\mathcal{I}_m; Y)) = n^m$ . Note que, para cada  $f \in \mathcal{F}(\mathcal{I}_{m+1}; Y)$ , existe uma única  $f|_{\mathcal{I}_m} \in \mathcal{F}(\mathcal{I}_m; Y)$  tal que  $f$  é extensão de  $f|_{\mathcal{I}_m}$ . Por outro lado, cada  $g \in \mathcal{F}(\mathcal{I}_m; Y)$  pode ser estendida a exatamente  $\text{Card}(Y)$  funções em  $\mathcal{F}(\mathcal{I}_{m+1}; Y)$ . Portanto,  $\text{Card}(\mathcal{F}(\mathcal{I}_{m+1}; Y)) = n^m \times \text{Card}(Y) = n^m \times n = n^{m+1}$ .

4. Seja  $X$  um conjunto enumerável. Prove que o conjunto  $\mathcal{P}(X)$  das partes de  $X$  é enumerável se, e somente se,  $X$  é finito.

**Solução:**

Se  $X$  é finito e  $\text{Card}(X) = m$ , então  $\mathcal{P}(X)$  também é finito com  $\text{Card}(\mathcal{P}(X)) = 2^m$  e, portanto, enumerável. Por outro lado, se  $X$  não é finito, existe uma bijeção  $\varphi : \mathbb{N} \rightarrow X$ . Logo, podemos considerar  $X = \mathbb{N}$ . Agora, basta olhar cada subconjuntos de  $X \subset \mathbb{N}$  como uma sequência de zeros e uns, em que o  $n$ -ésimo termo é igual a 1 se  $n \in X$  e 0 se  $n \notin X$ .

5. Mostre que toda coleção de abertos não vazios de  $\mathbb{R}$  dois a dois disjuntos é enumerável.

**Solução:**

Seja  $X = \cup_{\lambda \in I} U_\lambda$ , onde  $\lambda$  percorre um conjunto de índices  $I$ , uma coleção de abertos não vazios dois a dois disjuntos. Como o conjunto dos números racionais  $\mathbb{Q}$  é denso em  $\mathbb{R}$ , em cada  $U_\lambda$  podemos escolher um racional  $q_\lambda$ . Como a coleção de conjuntos é disjunta, isto define uma bijeção da coleção de abertos em um subconjunto de  $\mathbb{Q}$ , logo a coleção é enumerável.

6. Seja  $f : X \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função, e suponha que para cada  $\epsilon > 0$  se possa obter uma função contínua  $g : X \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  tal que  $|f(x) - g(x)| < \epsilon$ . Prove que  $f$  é contínua.

**Solução:**

Tome  $a \in X$ . Como  $g$  é contínua segue que dado  $\epsilon > 0$  existe  $\delta > 0$  tal que  $|g(x) - g(a)| \leq \epsilon$  sempre que  $x \in X$  e  $0 < |x - a| < \delta$ . Combinando este fato com a desigualdade triangular e a hipótese do exercício segue que

$$\begin{aligned} |f(x) - f(a)| &= |f(x) - g(x) + g(x) - g(a) + g(a) - f(a)| \\ &\leq |f(x) - g(x)| + |g(x) - g(a)| + |g(a) - f(a)| < 3\epsilon \end{aligned}$$

sempre que  $x \in X$  e  $0 < |x - a| < \delta$ . Isto prova que  $f$  é contínua em  $a$ .